

O Capitão de Köpenick - Carl Zuckmayer (Resumo Completo, Análise e Revisão)

No [Desejo Literario](#), faremos um resumo completo do livro e uma breve análise da obra “O Capitão de Köpenick” de Carl Zuckmayer.

Gênero e atual

- Vemos que o gênero e a corrente da obra é o drama social.

Estrutura

- A estrutura desta obra está dividida em três atos, com um total de 21 cenas: sete, seis e oito, respectivamente.

Sinopse ou breve resumo

A intenção do autor é desenvolver em cena um acontecimento real ocorrido em Berlim há vários anos, embora, mais do que fidelidade histórica, esteja interessado em evidenciar os motivos que o protagonista teve para realizar a sua ação. O sapateiro Wilhelm Voigt, de 46 anos, acaba de ser libertado da prisão pela segunda vez. Quando tenta arranjar emprego, é vítima de terríveis trâmites burocráticos: sem residência não lhe dão trabalho e, se não tiver emprego, não lhe dão autorização de residência. Um funcionário nega-lhe o passaporte, alegando que ele não é competente, desta forma Voigt se encontra na situação angustiante de não ter personalidade jurídica com todas as suas consequências.

Furioso e desesperado, ele invadiu a delegacia para obter um passaporte, mas foi preso e condenado a mais dez anos de prisão. Quando é solto novamente, o sapateiro já tem experiência. Como as autoridades voltaram a recusar-se a entregar-lhe os documentos e até o expulsaram sem cerimônia, Voigt recorreu à magia do uniforme, aos conhecimentos militares adquiridos na prisão e, sobretudo, à “doutrinação” do diretor da prisão. Ele compra um uniforme de capitão gasto de um homem de roupas, veste-o no banheiro de uma estação de trem e imediatamente se entrega na plataforma com o respeito que inspira nos oficiais.

Com a segurança de sua nova imagem, ele lança uma série de ações ousadas: assume o comando de um destacamento de guarda, ocupa a Prefeitura de KÓpenick, prende o prefeito e apreende o cofre. Porém, desta vez também não consegue o documento, pois os passaportes não são emitidos naquela cidade. Decepcionado, ele ordena que os soldados voltem ao quartel. Notícias do ataque singular estão se espalhando rapidamente. Todos são a favor do sapateiro. Mesmo o imperador não esconde sua satisfação.

A polícia procura em vão pelo autor entre ex-militares. Voigt, já vestido com roupas civis, se apresenta na seção de passaportes do quartel da polícia de Berlim e se identifica como a pessoa procurada. O oficial promete a você um passaporte como recompensa.

A polícia está interessada em saber como ele poderia realizar aquele ataque sem ter servido no exército; ele responde que deve tudo ao uniforme, que, na maioria das vezes, “faz as coisas sozinho”. Quando o sapateiro volta a vestir o uniforme, por sugestão dos policiais, e se olha no espelho, não consegue conter o riso, “um riso novo, grande, livre e forte”.

Dados interessantes

Esta peça foi um dos maiores sucessos de seu autor. A recriação de personagens e ambientes, o vocabulário utilizado de acordo com a condição social de cada um, a divertida sátira com que é borrifado, fazem dela uma valiosa e divertida peça literária.